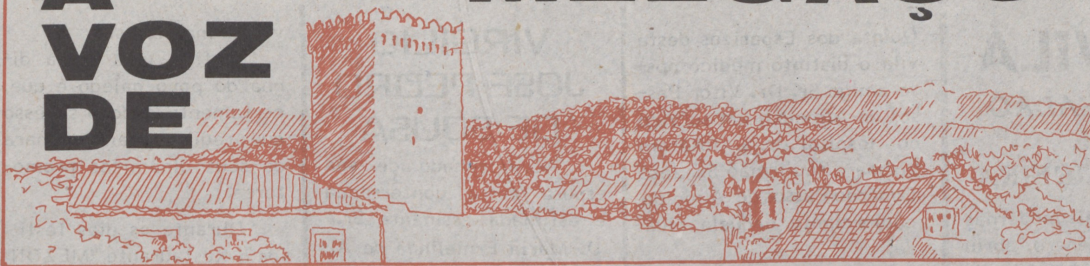


A VOZ DE

MELGAÇO



DIRECTOR
JÚLIO HILARIÃO VAZ



QUINZENÁRIO
PORTE PAGO

Preço Avulso — 20\$00
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgaço 15 de Junho de 1986 — Ano XLI — Nº 826 — Tiragem da última edição — 1100 exemplares

A CELEBRAÇÃO DOS 40 ANOS! E a homenagem ao P. Carlos

Razão tinha o poeta quando escrevia: "Estas coisas melhor é vivê-las que escrevê-las!".

Os que tivemos a dita de viver a missa de acção de graças em Santa Rita continuaremos a saboreá-la, com os amigos e aqueles que, tendo-a vivido, possam sintonizar e complementar o que a cada um nós falta para a descrever. Vou, todavia, tentar dar uma pálida ideia do que foi esse acto ímpar de louvor e acção de graças ao Senhor pelos 40 anos do nosso jornal e pela dádiva do P.^e Carlos que Deus já tem junto de si.

O ambiente, sem foguetes, era de festa, pois que, no coração de todos, reinava a alegria e a paz de quem sabe ser agradecido e de quem compreende a verdadeira grandeza dos acontecimentos e dos homens.

Presidida pelo senhor bispo, a Eucaristia, como a foto o documenta, foi celebrada pelos familiares do P.^e Carlos, pelo secretário do senhor bispo, e por três sacerdotes melgacenses que este ano celebram o jubileu sacerdotal: o senhor P.^e Justino e o P.^e

Rodrigues, as bodas de ouro sacerdotais; o P.^e Dr. José Marques, as bodas de prata. A estes três jubileus há a acrescentar também as bodas de prata dos P.^e Justino Afonso e P.^e José Cândido Marques. Um acontecimento único na vida religiosa melgacense e que merece seja celebrado com



O Sr. Bispo e os sacerdotes concelebrantes

dignamente, como recordou o autor destas linhas na monição introdutória ao espírito da celebração. Acentuou ainda o facto de, neste mesmo ano de 1986, se celebrarem os 25 anos de acções do P.^e Carlos que tanto significaram na sua vida: o altar de Santa Rita e o altar-mor da igreja do mesmo nome com um painel de Jesus, o Bom Pastor,

caminhando com as suas ovelhinhas e dizendo, ao alto: "Vinde a mim todos". O P.^e Carlos escrevia em 1961 que valia a pena ir a Santa Rita para nos deleitarmos com a beleza e a sugestividade destes dois altares. Ao lado destes, e completando-os, esse altar vivo que é o Lar de S. José de

terrâneos emigrantes em França, também há 25 anos, para os consolar e deles receber ajuda para as obras de Santa Rita onde viria a funcionar igualmente um Lar para os mais desprotegidos.

A mente me vieram ainda outros acontecimentos que não cataloguei, como acaso, mas que interpretei como sinal e indício da mão de Deus. Só assim tentei compreender que o P.^e Carlos tinha mesmo de morrer no dia 1 de Junho. Sendo a morte do cristão o triunfo supremo da vida e sobre a vida, o P.^e Carlos teve os seus maiores triunfos a 1 de Junho: data da fundação de "A Voz de Melgaço" em 1946, do Congresso Eucarístico, em 1947, da sua vitória sobre a morte, em 1972, precisamente nos 25 anos do Congresso Eucarístico. E foi o hino do congresso eucarístico de 1924 que o grupo coral da Senhora-a-Branca, Braga, dirigido pelo sobrinho, P.^e Dr. Júlio Vaz, entoou com um júbilo incontido de gratidão que nos faz ser instrumentos dos seus divinos desígnios e que no P.^e Carlos nos

Eiró, posto a funcionar pelo P.^e Carlos em 8 de Dezembro de 1961. Isso a mostrar que era bem vinculada a ideia de S. João quando diz: "Quem não ama o irmão, que vê, e diz amar a Deus, que não vê, é um mentiroso". O teste de nossa verdadeira devoção e amor a Deus é o amor aos irmãos. Amor manifestado ainda pela visita aos nossos con-

Continua 6ª página

DA VILA E CONCELHO

DA VILA NOVO SALÃO DE CABELEIREIRA

Com as mais modernas instalações do género, abriu ao público na Avenida do Hospital desta vila, um novo Salão, denominado "São Cabeleireira".

E proprietária a Sr.^a D. Maria da Conceição Araújo da Cruz, a quem apresentamos os nossos parabéns, com desejos de bons negócios.

REGRESSO DE FÉRIAS

Após ter gozado férias em Vila Pouca de Aguiar junto de seus familiares, regressou a esta vila o nosso conterrâneo Sr. Júlio Cândido de Araújo Azevedo, funcionário da Empresa Auto Viação Melgaço, Lda. Os nossos cumprimentos.

MANUEL BARROS DA COSTA

Acompanhado de sua esposa nossa conterrânea e estimada assinante Sr.^a Professora D. Maria José de Carvalho Lima Barros da Costa e filha, esteve nesta vila, de visita à sua família o Sr. Manuel Barros da Costa, funcionário da União de Bancos Portugueses, na cidade de Braga.

Os nossos cumprimentos.

DR. VITOR PASSOS DE ALMEIDA

Acompanhados de suas Ex.^{mas} esposas, estiveram de visita à sua família, na

Quinta dos Esparizes desta vila o distinto médico nosso amigo Sr. Dr. Vitor Passos de Almeida, em serviço no Hospital de S. José em Lisboa e seu irmão Sr. José Eduardo Passos de Almeida, comerciante naquela cidade.

A todos os nossos cumprimentos.

JOSÉ LUIS ALMEIDA DE SOUSA

De visita a seus familiares, esteve nesta vila o nosso amigo Sr. José Luis Almeida de Sousa, Agente da 1.^a Classe da Polícia Judiciária e Professor da Escola daquela Corporação em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

D. IRACEMA DOS ANJOS ALMEIDA

Esteve entre nós de visita à sua família a nossa conterrânea Sr.^a D. Iracema dos Anjos Almeida, viúva do saudoso nosso estimado assinante Sr. Dr. Armando Almeida, residente em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

CARLOS ALBERTO AFONSO

Após ter passado uns dias de visita à sua família, regressou a Lisboa onde reside o nosso conterrâneo estimado assinante e colaborador Sr. Carlos Alberto Afonso, Técnico de Telecomunicações, acompanhado de sua esposa Sr.^a Matilde das Dores Fernandes Afonso.

Desejamos que tivessem feito boa viagem.

VIRGÍLIO JOSÉ PEDRO DE SOUSA

Acompanhado de sua esposa nossa conterrânea e estimada assinante Sr.^a D. Maria Ermelinda de Almeida Sousa, esteve entre nós de visita à sua família o Sr. Virgílio José Pedro de Sousa, residente em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

XV FESTA DA AGUARDENTE EM SELA — — ARBO (ESPANHA)

Nos próximos dias 16 e 17 de Agosto, decorrem em Sela — Arbo (Espanha) as tradicionais "FESTAS DA AGUARDENTE", especialidade típica daquela região, um dos mais belos pontos turísticos da Galiza a curta distância da fronteira de Melgaço, que são levadas a efeito por uma Comissão presidida por Florêncio Casas Gallo e Ramon Gonzalez Rodrigues.

Esta festa, em geral, obtém assinalável êxito bem patente aliás, no número de pessoas que consegue mobilizar, como já é tradicional.

De facto, podemos dizer, que esta festa se repete todos os anos, e cada vez melhor.

Este ano é a sua XV Edição, que como de costume regista a presença de centenas de pessoas, vindas de diversos pontos daquele país e de Portugal, que não deixam de estar presentes, como nos anos anteriores.

Nesses dias actuarão diversas Orquestras e Conjuntos de categoria internacional, assim como deslumbrantes sessões de fogo de artifício e estrondosas sal-

vas de morteiros.

Enfim, uma festa digna do povo galego e que, certamente dado o sucesso que regista mais animará os seus dinâmicos promotores.

Durante os dias festivos o Restaurante "MEZON DA LAMPREIA", em Cabeiras — Arbo, de João Alonso, confeccionará as mais variadas especialidades da gastronomia galega, aos visitantes, que ali se deslocam, vindos de diversas localidades de além fronteiras.

Alfredo do Paço

A QUEM DE DIREITO POR UM OBSERVADOR

Embora não seja permitido transgredir, certo é que isso nem sempre é cumprido.

Já por diversas vezes temos levado às colunas deste quinzenário, notícias de abusos que são cometidos nesta vila.

A nossa atenção é chamada para o que se passa com muitos ciclistas motorizados e automobilistas, que fazem das ruas principais desta localidade, autênticas pistas de corridas, sobretudo alguns conduto-

«A VOZ DE MELGAÇO»

PROPRIETÁRIOS
A. LUIS VAZ — JÚLIO H. VAZ
DIRECTOR ADJUNTO
E ADMINISTRADOR
CARLOS NUNO S. VAZ

Redacção e Administração
Largo da Senhora-a-Branca, 105
4700 — BRAGA — Tel. 25284

Composto e impresso em Offset na
Litografia A. C. — Braga

Assinaturas (Anual)

PORTUGAL — 500\$00
ESTRANGEIRO — 750\$00

Aos assinantes pede-se o pagamento no início de cada ano

DA VILA E CONCELHO

res novatos, que conduzem os seus veículos, com excesso de velocidade.

Podemos alcunhá-los de "Furiosos do Volante", que desprezam as regras do "Código da Estrada", podendo provocar desastres de grandes proporções, fazendo ao mesmo tempo com os escapes abertos, um barulho ensurdecedor, sem respeito por ninguém...

Diariamente se vê na grande Imprensa, relatos de desastres mais ou menos graves, muitos deles motivados por imprudência; mas nem isso serve para acautelar aqueles a quem chamamos os "Loucos do Volante".

E quando têm sorte de escapar a um acidente eminente, ainda se riem, muito senhores da sua habilidade. Até que um dia...

O pior é que, quase sempre, quem mais sofre é quem não tem culpa.

Aqui fica o nosso apelo e por hoje nada mais. Chamamos a atenção das dignas autoridades competentes, para que ponham termo a este desolador espectáculo.

ANIVERSÁRIO

Festejou o seu aniversário natalício a nossa conterrânea Sr^a. D. Maria José Esteves Teixeira, filha do nosso estimado assinante Sr. Artur Passos Teixeira e da Sr^a. D. Laura Esteves Teixeira.

Por tal motivo, em casa dos pais da aniversariante, foi oferecido um primo-

roso almoço a inúmeros convidados e familiares, entre eles o distinto médico desta vila, Sr. Dr. Aventino Jorge da Hora.

Felicitemos a aniversariante e desejámos que esta data se repita por muitos anos, no convívio dos seus familiares.

CARLOS ALBERTO AFONSO

Acompanhado de sua esposa Sr^a. D. Matilde das Dores Fernandes Afonso, esteve entre nós de visita à sua família o nosso conterrâneo e colaborador Sr. Carlos Alberto Afonso, Técnico de Telecomunicações, residentes em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

MEDALHA DE OURO PARA UM MELGACENSE NO CONCURSO DE FILATELIA DE BARCELOS 86

E já um lugar-comum o dizer-se que a simpática cidade do Alto Minho "Barcelos", ocupa hoje, no acanhado panorama filatelico, plano de relevo.

A isso faz jús a Secção de Filatelia e Numismática do seu Club de Campismo e Caravanismo, que, com os seus créditos fossem a outros endossados ao erguer a Barcelos 86.

Integrado nas tradicionais e seculares Festas das Cruzes, realizou-se naque-

la cidade um concurso de filatelia "Barcelos 86" (CUNCA DEL DUERO) em que participaram muitos concorrentes portugueses, espanhóis, bem assim de outros países, em que entre eles, o nosso conterrâneo Oscar Augusto Marinho, que foi premiado com a Medalha de Ouro (Classicos de Portugal) no Grande Prémio Barcelos 86, em que também à sua esposa D. Maria Armanda Esteves Marinho, lhe foi atribuída a Medalha de Prata no mesmo concurso.

Felicitemos estes nossos ilustres conterrâneos e oxalá que nos próximos concursos, obtenham novos êxitos.

A.L.P.

ANIVERSÁRIO DR: ANTONIO CÂNDIDO ESTEVES

No próximo dia 7 de Julho, ocorre o 6º aniversário do falecimento do ilustre melgacense Sr. Dr. António Cândido Esteves, que foi decano dos médicos da nossa terra, pessoa muito digna a quem o povo de Melgaço muito deve, servindo sempre sem distinção, tanto o rico como o pobre.

Nesse dia, na Igreja Matriz, será celebrada missa por sua alma.

ANIVERSÁRIOS DE DOIS IRMÃOS

Festejaram o seu aniversário natalício os dois irmãos Alexandre Felipe Fernandes Peres e Maria Catarina Fernandes Peres, filhos do nosso estimado assinante Sr. José Manuel Baleixo Peres, mecânico, e da Sr^a. D. Bernadete Alves Fernandes Peres.

Em casa dos pais dos aniversariantes, foi oferecido um almoço a inúmeros convidados e familiares.

Os nossos parabéns.

DELIVRANCE

Na Clínica de Amares, teve a sua feliz delivrance dando à luz um menino a nossa conterrânea Sr^a. Dr^a. D. Maria de Fátima Pires Marques, esposa do Sr. Alvaro Jorge Marques, finalista da Faculdade de Engenharia da Universidade do Minho, residente em Pevidém-Guimarães.

Ao recém nascido desejámos muitas felicidades e a seus pais os nossos parabéns.

CARLOS LOURENÇO

Acompanhado de sua esposa Sr^a. D. Angelina Nunes de Castro Lourenço, esteve entre nós, de visita à sua família o nosso amigo conterrâneo e estimado as-

RUI TAXA ARAÚJO

MÉDICO

RESIDÊNCIA E CONSULTÓRIO

NA

RUA DO CINEMA - 1.º DIR.

CONSULTAS ÀS: 2.ª 3.ª 5.ª 6.ª DAS 9.00 — 12.00H.

MANUEL CAJÃO

MÉDICO — CLÍNICA GERAL

CONSULTAS: todos os dias e ao domicílio.

FONTE DA VILA — TEL. 42820

MELGAÇO

sinante Sr. Carlos Lourenço, armazenista (Importação e Exportação em Lisboa).

Os nossos cumprimentos.

DESPORTO

Após 26 jornadas de luta desportiva, em que participaram 14 equipas, terminou o Campeonato Distrital (Série A) da Associação de Futebol de Viana do Castelo.

Para encerramento da época 1985/86 o Sport Clube Melgacense, defrontou no seu campo o Grupo Desportivo de Santa Marta (Viana do Castelo), em que a equipa da sua casa venceu por 6-3, ficando assim classificada em segundo lugar da tabela geral.

Neste encontro arbitrou Armindo Correia de Sousa, coadjuvado por Maximiano Fernandes e Manuel Alves e as equipas apresentaram a seguinte formação S.C.MELGACENSE - Emiliano; Quinzinho (Cesaltino), Fernandinho, Quim e Cesário; Raúl (cap.), Alvarito e Zézinho; Vitor Cerdeira (Zé Luis), Bimbas e Clemente.

Treinador Dr. José Albano Domingues.

G.D. de Santa Marta - Heitor; Costa Pereira, Parêdes, João Luis e Seninho; Silvino (cap.), Jorge e Correia; Lino, Ramos e Carlos. Treinador Silvino Amorim.

Ao intervalo: 2-2.

Marcadores: Raúl aos 7 minutos, Ramos aos 15, Bimbas aos 25, Jorge aos 37, Cesário aos 60, Zézinho aos 67, Costa Pereira aos 75 (G.P.).

Acção disciplinar: Cartão amarelo a Bimbas.

O Melgacense entrou em campo com a firme disposição de levar de vencida o seu antagonista, o que de facto se veio a verificar. A turma visitante nada pôde fazer para travar o adversário.

A vitória dos donos da

casa, que se salientou como conjunto, efectuando um autêntico jogo de campeonato, nunca esteve em discussão e foi justa.

Arbitragem com altos e baixos.

A. Lourenço do Paço

A classificação deste campeonato, foi a seguinte: (PONTOS) Caminha 49, Melgacense 41, Ancorense 32, Venade 33, Vale do Gadanha 33, Meadela 29, Formariz 23, Seixas 25, Arcosense 22, Raianos 23, Barbeitense 18, Campos 20, Cometas 12 e Santa Marta 4.

FALECIMENTO

ANTÓNIO JOAQUIM SARANDÃO

Com a provéta idade de 86 anos, faleceu em casa de seus familiares no lugar de Galvão desta vila

o nosso Conterrâneo Sr. António Joaquim Sarandão, pessoa dotada de qualidades de bondade, de trabalho e chefe de família exemplar.

Era pai das senhoras D. Maria de Lurdes Sarandão Alves; D. Teresa Sarandão; D. Noémia Sarandão, dos senhores, Henrique Sarandão; Artur Sarandão; António Sarandão e Manuel Sarandão.

O seu funeral, realizou-se com grande acompanhamento, seguido de missa de corpo presente a que presidiu o Rev. P.^e Justino Domingues.

Conduziu a chave da urna o nosso estimado assinante Sr. Amadeu Augusto Alves, funcionário da "K. L.M." em Amesterdão - Holanda, genro do extinto.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

A. Lourenço do Paço

CHAVIÃES JOSÉ AUGUSTO DANTAS

NECROLOGIA

JOÃO ESTEVES

Na sua residência do lugar do Escuredo freguesia de Chaviães deste concelho, faleceu o nosso velho amigo e conterrâneo Sr. João Esteves, agente da Guarda fiscal aposentado, de 75 anos de idade.

O extinto, pessoa de respeitabilidade, dadas as suas qualidades de chefe de família exemplar e funcionário zeloso e cumpridor, era casado com a Sr.^a D. Esperança Gonçalves Esteves, pai dos senhores José João Esteves; agente da Guarda Fiscal, Alberto Manuel Esteves, comerciante em Braga, e da Sr.^a D. Maria Amélia Esteves, funcionária da Assistência Social, sogro das senhoras D. Maria Rodrigues; Professora D. Emilia Esteves e do Sr. Dr. José da Silva Lima.

No seu funeral, que se realizou com missa de corpo presente a que presidiu o Rev. P.^e Daniel Magalhães, incorporaram-se algumas centenas de pessoas vindas de diversas localidades bem assim como uma força da Guarda Fiscal do Batalhão nº3 da 3ª Companhia de Valença e da Secção de Melgaço, acompanhada do Comandante de Secção Sr. Alferes João da Silva Sousa, estando também presente o Sr. Alferes Júlio Igreja, em representação do Comandante do Batalhão 3, Sr. Coronel Joaquim Alburquerque.

A urna foi coberta com a Bandeira Nacional e quando o corpo do finado era dado á terra, uma escolta daquela Corporação, comandada pelo 1º Cabo Sr. José Pires, prestou as devidas honras, com três salvas de G-3.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

A. Lourenço do Paço

Também na sua residência do lugar de Gondufe, freguesia de Chaviães, faleceu com a idade de 52 anos o Sr. José Augusto Dantas, emigrante em França, natural de Vila Nova de Cerveira e aqui radicado há muitos anos.

O extinto, pessoa muito estimada no nosso meio, pelas qualidades de bondade e de trabalho, era casado com a Sr.^a D. Aurea Esteves Dantas.

O seu funeral, realizou-se com grande acompanhamento, seguido de missa de corpo presente.

A sua esposa e demais família, apresentamos sentidas condolências.

A. Lourenço do Paço

FALECIMENTO

D. MARIA DE LURDES PINTO

Na sua residência do lugar da Fonte desta freguesia, faleceu a nossa conterrânea Sr.^a D. Maria de Lurdes Pinto, de 52 anos de idade.

A extinta, pessoa dotada de qualidades e bondade e muita estimada no nosso meio, era casada com o Sr. António Augusto Gonçalves.

No seu funeral que se realizou com missa de corpo presente, incorporaram-se muitas pessoas de todas as camadas sociais, vindas de diversas localidades.

A toda a família em luto, em especial a seu marido, apresentamos sentidas condolências.

A. Paço

«Membro da AIND»

PAÇOS

FESTA EM HONRA DE S. ANA

Realiza-se no próximo dia 27 de Julho a festa em honra de S. Ana. Não sabemos de momento o programa, no entanto, logo que saibamos, já o anunciaremos.

Também a comissão da festa da Senhora de Lurdes já deu início ao peditório, pelo que a dita festa se realizará em Agosto próximo.

FALECIMENTO

Na sua residência algures em Lisboa, faleceu, há dias, o senhor José Joaquim Meleiro, viúvo, de setenta e tal anos de idade, natural desta freguesia on-

de residiu no lugar do Ourteiro. O seu funeral realizou-se para o cemitério local. Paz à sua alma e à família enlutada o nosso cartão dos mais sinceros sentimentos.

OS CAMPOS E OS AGRICULTORES DESTA FREGUESIA

Este ano, devido ao prolongamento do Inverno, os campos ainda estão muitos por semear.

A Primavera foi um autêntico Inverno e as culturas atrasam-se pelo que ainda continuam as lavradas, nesta data em que vos escrevo. Contudo e devido aos altos salários quer os tratores, para lavar quer de jornaleiros, muitos dos campos ficam de monte. Os frutos da terra, não compensam os gastos. Os vinhos da colheita do ano passado continuam armazenados nas adegas dos lavradores, sem que ninguém os procure.

Por sua vez, o lavrador tem que enfrentar o custo dos produtos para tratamento da vinha e para isso tem que se empenhar, pois ainda não fez um tostão da colheita anterior. E esta a situação em que se encontra a presente lavoura desta região.

E por hoje é tudo.

A.F.A.

CRISTÓVAL AS NOSSAS FESTAS

Foi no passado dia 13 de Maio que se realizou no Santuário de N. Senhora de Fátima, no Monte do Fácho, a já tradicional peregrinação em sua honra. As cerimónias foram presididas como não podia deixar de ser, pelo pároco desta freguesia, o côro esteve a cargo do senhor padre da Gave com elementos dos can-

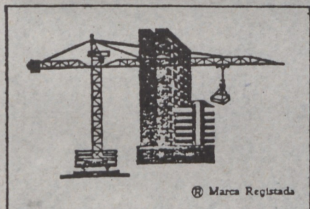
tores desta freguesia. Pregou o padre Lourenço, com certeza, para poupar dinheiro, pois as despesas tem sido muitas. Também nesse dia foi inaugurada uma imagem da Senhora de Fátima acompanhada dos respectivos pastorinhos. E que bem ficaram lá em cima de um penedo!

Também lá para meados do mês de Agosto se realizará na Igreja paroquial a festa em honra de S. António, mais conhecida por festa das Pêras.

FALECIMENTO

Na sua residência na rua Verde, em S. Gregório, faleceu há tempos D. Laura Marques Lopes, solteira, de 72 anos. No seu funeral que se realizou para o cemitério local, incorporaram-se muitas pessoas, pois a dita senhora, gozava de muita estima.

Paz à sua alma e à família as nossas sinceras condolências.



«CONSTRUÇÕES RITES»

(RITES & RITES, LDA.)

A Firma com maior prestígio e projecção em VIANA DO CASTELO

QUE TEM PARA SI — para habitação permanente, secundária, férias ou rendimento — Magníficos APARTAMENTOS em Afife no

«Aldeamento Turístico PRAIA DE AFIFE»

FRENTE AO MAR A ESCASSOS METROS DESTA BELA PRAIA DE AREIA FINA, RICA EM IODO, CONSTITUINDO UM BELO E HARMONIOSO CONJUNTO HABITACIONAL, BEM LOCALIZADO, DE FÁCIL ACESSO, CUIDADOSAMENTE ESTUDADO PARA LHE AGRADAR...

VISITE, SEM QUALQUER COMPROMISSO, O ANDAR MODELO, no referido Aldeamento Turístico, em qualquer dia semanal, mesmo aos sábados, domingos ou feriados, pois lá estaremos para o atender e prestar todas as informações que desejar.

**** TEMOS AINDA PARA VENDA E ALUGUER, nos melhores locais de VIANA DO CASTELO — AREOSA — AFIFE — MEADELA — DARQUE E CASTELO DO NEIVA, magníficos APARTAMENTOS, VIVENDAS, LÓJAS E ARMAZENS, de diversos tipos, dimensões e preços e LOTES DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO, em DARQUE — AREOSA — ANHA e CASTELO DO NEIVA, bem localizados.

Temos bons preços, e facilidades de pagamento, e condições especiais para os trabalhadores portugueses no estrangeiro. Consulte-nos... pois consultar não o obriga a comprar. Venha conhecer-nos, pois nós somos diferentes...

Venha saber porquê...

NÓS SOMOS, ao seu inteiro dispôr,

Construções RITES

Escritórios:
RUA SACADURA CABRAL, 62 (Junto à Sé)
PRAÇA DA REPÚBLICA, 32
Telefones: 22342 e 25250

4900 Viana do Castelo

NOVO ESTABELECIMENTO COMERCIAL

No lugar de S. Gregório abriu há dias ao público um novo café. E seu proprietário o Sr. António Manuel Vieira. Anexo ao café também está situado o mini-mercado que pertence ao mesmo dono e que foi transferido da rua Velha para aquele local.

Parabéns ao proprietário e que faça bons negócios é o que lhe desejamos.

A.F.A.

SEMINÁRIO DE S. TAOTÓNIO

Ano lectivo encerrado e Estágio de admissão

A 28 de Junho encerra-se no Seminário de S. Teotónio o ano lectivo de 1985-1986, que teve a frequência de 29 alunos no 6º ano de Escolaridade e 22 no 5º, funcionando em regime de internato escolar.

A semelhança do ano passado realizar-se-á em meados de Julho o Estágio de Admissão para novos alunos do 5º e 6º anos. O prazo de inscrição para este estágio prolongar-se-á, como no ano anterior, até à primeira semana de Julho.

O INSTITUTO DE SOCORROS A NAUFRAGOS RECOMENDA:

Se sentir frio
Saia da água
O mais depressa
Possível

Continuação 1ª página

A CELEBRAÇÃO DOS 40 ANOS! E a homenagem ao P. Carlos

proporcionou um sacerdote segundo o seu divino coração. Nos semblantes dos fiéis via-se perpassar essa alegria que escapa à descrição das palavras e que só no brilho dos olhos encontra o meio mais apto para responder ao mundo de sentimentos que lhe perpassam a alma quando enlevada por cânticos interpretados com alma, calor, entusiasmo e vibração com que o fez, magistralmente, o grupo coral.

Depois da saudação inicial do senhor bispo, o coro cantou o 'Senhor Ter de Piedade de nós' da autoria do P.º Carlos, o P.º Júlio. O mesmo se passou com o "Glória", o "Santo", o "Cordeiro de Deus", o "Magnificat", trechos musicais do que há na arte dos sons e na conjugação perfeita de um acendrado espírito de sintonização entre o que realmente se sente e se tenta exprimir com o que de melhor o homem pode oferecer ao Senho. O 'Ide por todo o mundo' de Manuel Faria, o 'Aleluia' de Manuel Simões, a 'Ave Maria' de Mário Silva, 'Eu sou o pão vivo', harmonização de Júlio Vaz, e o 'Vamos partir de junto deste altar...' de Fernandes da Silva foram os outros cânticos que o grupo executou a primor de tal forma que o insus-

peito P.º Bernardo, nos brindes, ao almoço, depois de sublinhar que tinha per-tepcido ao orfeão do seminário nos seus tempos áureos, salientou a sã inveja que tinha de não poder estar integrado num grupo coral como o que tinha solenizado a eucaristia em Santa Rita.

Entre os presentes, recordamos também os tempos em que pertencemos ao Orfeão do Seminário, em que as missas eram

em latim. O que cantávamos, executado com perfeição formal, raríssimas vezes nos empolgava e nos transformava como aconteceu com os cânticos escolhidos para a celebração de Santa Rita. Por alguma razão o P.º Júlio intitulou a sua primeira missa, cantada na própria missa nova, de 'Missa em honra de Santa Rita'. E só assim se compreenderá, para quem conheceu o P.º Carlos, que tivesse sido a recordá-lo que melhor e mais sentidamente se cantou em Santa Rita. Esse, estou certo, o prazer maior que, junto do 'Senhor, sentiu ao acompanhar-nos com ternura e calor infinitos.

E a homilia do senhor bispo?!

que a anuncia — D. Armando situou o P.º Carlos nesse viveiro de vocações que foi a sua família — pela escola do tio P.º João passaram 15 sacerdotes, 4 dos quais estavam ali presentes, celebrando 2 o jubileu das bodas de ouro, a ordenação em 1932, as missões de prefeito e professor do Seminário de Braga e Capelão da Casa de Saúde do Bom Jesus, de Nogueiró, primeiro, e de capelão do reformatório de Vila do Conde, a seguir, bem como a de assistente da Juventude operária católica, depois, até à sua nomeação para pároco de Roussas com a imposição de ser também o arcepreste de Melgaço. E, para subli-



O Coral da Senhora-a-Branca, Braga

Demorou 14 anos, mas fez-se justiça! E à semelhança do centurião de que falava o Evangelho, foi também um bispo que nem sequer conheceu pessoalmente o P.º Carlos quem nele manifestou maior fé, estima e apreço. Depois de ter desenvolvido a parte estritamente catequética de acordo com o tema desse Domingo — a universalidade da salvação trazida por Cristo e do Evangelho

nhar que a missão de arcepreste é importantíssima e não pode ser objecto de quaisquer arranjos, D. Armando insistiu no facto de o P.º Carlos ter recusado terminantemente o encargo que o seu arcebispo lhe impôs, só o aceitando quando as razões do senhor arcebispo o levaram a aceitar com muita humildade e no mais puro espírito de serviço.

Passados 5 anos, em 1

de Junho de 1947, na sessão solene do Congresso Eucarístico de Melgaço, D. António Bento Júnior felicitava-se pela escolha feita. A melhor prova era o esplendor atingido pelo congresso eucarístico e que só mais um arceprelado, o de Monção, foi capaz de realizar. Compreendeu-o D. Agostinho de Sousa, bispo do Porto, quando afirmou ter aprendido em Melgaço, pois que, se aqui se tinha conseguido realizar um Congresso com tal dimensão, sendo tantas as dificuldades a superar (desde a distância, a falta de meios de transporte, de luz, etc.) como não seria possível realizar congressos eucarísticos nas outras dioceses e arceprelados melhor servidos de meios materiais?

D. Armindo lembrou as actividades apostólicas do P.^e Carlos, realçando aquelas que melhor configuram um trabalho verdadeiramente sacerdotal e que elevam um padre acima do simples profissional dos sacramentos e do construtor de algumas obras materiais ou de ampliação do já existente. Por isso salientou o cuidado único dispensado à primeira de todas as tarefas do pároco: a catequese. Sublinhou que o P.^e Carlos a instituiu nos 3 centros da freguesia e que não deixava de ir às escolas primárias contactar com as crianças. Mencionou com ênfase o facto de o P.^e Carlos ter dado a prioridade das prioridades à verdadeira evangelização através de uma pregação que esclarecesse e formasse os fiéis, elevando-os acima das práticas puramente pietistas para se manifestarem conscientes e responsabilmente como filhos de Deus e irmãos em Cristo. Quando se evangeliza a sério encontra-se tempo e dinheiro para a indispensável formação e actualização. Daí o ter enaltecido a cultura do P.^e Carlos e o empenho posto para me-

lhor poder servir a Deus servindo os irmãos que lhe foram confiados. Assim se compreendem os jornais, revistas e livros que assinava e comprava, lendo-os, bem como os colóquios e cursos de formação que frequentava. Só com esta base se compreende o dinamismo imprimido à vida religiosa do Concelho e da paróquia (o melhor teste são os 9 sacerdotes que, sob a sua pastoreação, subiram os degraus do altar). Do Concelho, destacou a acção na Misericórdia e Lar de Eiró, a ajuda aos emigrantes, a fundação de "A Voz de Melgaço" para ser isso mesmo: a Voz dos que não têm voz. De seguida, referiu-se longa e pormenorizadamente a Santa Rita para realçar que só os grandes homens conseguem juntar o sonho e a realidade. Comparou o P.^e Carlos ao P.^e Américo e, perante a estagnação de Santa Rita depois da sua morte, perguntou, com inconfundível ênfase, quem continua a sua obra, acentuando a responsabilidade dos que, por missão, têm esse encargo.

Para melhor se entender o papel e fundação de um meio de comunicação escrita, D. Arminda realçou bem a distinção entre um qualquer jornal que se limita a dar notícias, e um jornal que quer ser e é a Voz dos anseios, carências, necessidades, potencialidades, iniciativas e projectos de uma comunidade. E defender os valores cristãos e sintonizar com as aspirações humanas mais profundas. Viver a dimensão do amor: Cristo não amou menos S. Pedro quando lhe chamou Satanás por ele não ter compreendido que o Messias tinha de sofrer e ser condenado à morte. Foi esse a quem chamou Satanás que escolheu para primeiro representante ou vigário Seu na terra Para Primeiro Papa. Cristo não



Os padres Vaz junto do altar de S. Rita

faltou ao amor quando chamou raça de vívoras aos fariseus, quando os apelidou de filhos das trevas. Denunciar as injustiças é uma forma de amor cristão das mais difíceis de viver. Nem será por mero acaso que o maior pergaminho de "A Voz de Melgaço" é ter dado voz aos trabalhadores da Gave que eram explorados pelo 'bataiteiro', embora isso lhe viesse a acarretar o afastamento de um dos fundadores do jornal e seu chefe de redacção, levando ao desencadeamento de 3 processos-crime contra o jornal para tentar impedi-lo de se publicar. Era bem mais cómodo não ter denunciado e estar ao lado do poder! Como alguns fizeram, preocupados mais com o estar ao lado do poder que dos explorados, da justiça e da verdade.

O senhor bispo referiu que o P.^e Carlos Vaz não foi um cidadão cómodo e cúmplice das autoridades. Soube levantar a voz, insurgir-se contra o que estava mal, pugnar por melhores e mais justas condições de vida para os agricultores, para os emigrantes, para os mais pobres. Por isso, como Cristo, o

P.^e Carlos teve o seu calvário. E alguns dos algozes foram os que mais havia ajudado e lhe deviam. A inveja, a malsinação, são as armas dos mediocres e, como dizia uma religiosa, fazem com que os homens da estirpe dos santos se revelem. Foi essa a revelação que o senhor bispo apelou ao concluir a sua extraordinária homilia. Lembrando que ao momento mais alto da eucaristia, a Consagração, e às palavras do celebrante que proclama: 'Eis o mistério da Fé', nós respondemos: "Anunciamos Senhor a vossa morte, proclamamos a vossa Ressurreição, vinde Senhor Jesus" sublinhou que, nessa resposta, se sintetiza toda a vida do cristão: é anúncio e configuração com a morte de Cristo através das lutas, canseiras e sofrimentos de cada dia — é a vivência da Paixão de Cristo —; é proclamação da Ressurreição do Senhor; é, pois, a vivência festiva da vitória da ressurreição sobre a morte, e é o pedido de que Cristo venha, no fim dos tempos, Justiça e Misericórdia fundidas, dar a cada um o prémio devido pe-

las suas acções. E o prémio do P.^e Carlos não há-de ser pequeno, pois que a sua vida se conformou magnificamente a Cristo e ao seu divino coração.

O senhor D. Armindo, formado na Diocese do Porto, veio a ser o elo de uma cadeia de bispos do Porto que, pela sua cultura e actividade, mostraram grande carinho e amizade pelo P.^e Carlos. Por isso aqui recordamos o saudoso D. Agostinho, D. António Ferreira Gomes, que há pouco fez 80 anos, D. Manuel Martins, bispo de Setúbal, D. Serafim, auxiliar de Lisboa. Talvez isto tenha acontecido porque só quem conhece de perto a obra do P.^e Américo pode compreender, em toda a plenitude, a do P.^e Carlos.

Muito obrigado, senhor D. Armindo! A família do P.^e Carlos tem para com V. Ex.cia Rev.ma uma dívida de gratidão que, não podendo saldar em plenitude, procurará honrar. E cremos que as palavras de V. Ex.cia Rev.ma também são estimulantes e gratificantes para os muitos amigos do P.^e Carlos e para os bons cristãos melgacenses que provaram que, encontrando sacerdotes à altura, são capazes das realizações mais grandiosas.

Estamos imensamente contentes pela homenagem ao P.^e Carlos. Mas estamos também mais comprometidos a colaborar com o senhor bispo e nele com a Santa Igreja para o engrandecimento da nossa terra, da Diocese e do País.

Carlos Nuno

Porque, como cristãos a fé nos ilumina, demos à celebração Eucarística — acção de graças pelos 40 anos deste jornal, e sufrágio pelo P. Carlos e demais colaboradores do jornal já falecidos, Dr. Júlio Esteves,

prof. Dâmaso Lopes, Mário, Dr. Abel Varela Seixas e Armando Solheiro — a prioridade, aliás essencial, destas celebrações.

Conjugamos tudo para que no santuário de S. Rita tudo fosse grande. E foi-o.

Havia, também, um momento de convívio e de saudade, incluído no programa: foi o almoço no Peso, na Pensão Boavista, ao qual o Sr. Bispo não pôde assistir, porque às 15 horas já tinha serviço na vila de Valença.

Tivemos muita pena.

Presidiu ao almoço o cônego Luis Vaz, o irmão mais velho do padre Carlos.

Tomaram parte todos aqueles que têm ajudado "A Voz de Melgaço" e a quem a mesma está devedora de gratidão. São os colaboradores e os correspondentes; são os advogados; são os que, pelo sector financeiro, colaboram com a Administração.

E estavam alguns amigos íntimos do P. Carlos, que o acompanharam mormente nas horas duras de S. Rita e da Misericórdia.

Dos colaboradores estavam o Doutor José Marques, o padre Bernardo Pinheiro, D. Maria Severiana, Carlos Afonso, Aurélio Barbosa, e Mário Secundino Cerdeira. Não puderam comparecer Zé do Rio Minho e Francisco Ferreira, e os recordamos com amizade e gratidão.

Dos correspondentes estiveram presentes: António Luís Reinales, António Filipe Alves, Manuel Gomes de Sousa, David de Sousa e Alfredo do Paço.

Não puderam comparecer: Francisco Ferreira, por motivo de doença e Zé do rio Minho por trabalho profissional.

Dizia-nos o primeiro: "Vejo-me forçado a não poder assistir ao aniversário de "A Voz de Melgaço" e a oportunidade de conhe-

cer pessoalmente os amigos a quem se deve a existência, há 40 anos, do simpático e necessário quinzenário".

Zé do Rio Minho escreveu-nos: "Teria o maior gosto em assistir às comemorações do 40º aniversário do nosso jornal. Infelizmente, por razões de ordem profissional, não me é possível satisfazer esse desejo, o que muito lamento.

No dia 1 de Junho estarei em espirito".

P. António Domingues, por compromissos anteriores assumidos não pode assistir e em carta nos disse: "Estarei presente em espirito a essa festa e aos sufrágios pelo saudoso e nunca esquecido, P. Carlos".

O José Maria Rodrigues, da Gave, que foi nosso correspondente da Gave, não pode comparecer, tendo-nos informado de que tinha de faltar por motivos de força de maior.

Assim aconteceu e disso nos informou por telegrama.

Os nossos colaboradores através do sector administrativo ali estavam também: o Sr. P. Justino Domingues, que nos primeiros anos atendia os nossos assinantes na sua residência; o Miguel Pereira e o Fabiano.

Entre os presentes, estava D. Maria Augusta Esteves Solheiro, da Barron da Prado, que representava o seu querido e saudoso Marido, o qual foi o nosso representante, quando "A Voz de Melgaço" sofreu os primeiros processos-crimes e a politica local se conjugara, contra o nosso jornal.

O velho amigo João Hilário Gonçalves representava uma amizade muito velha ao P. Carlos e representava as testemunhas, que no tribunal local, quando processam o jornal, têm de estar por força da lei.

Felizmente, nunca de-

puseram.

Três advogados tiveram, até ao presente, o trabalho e a delicadeza de assumirem a defesa de "A Voz de Melgaço": o Dr. Edmundo Barbosa, já falecido, e os Drs. Freire de Andrade e Oliveiros Rodrigues.

Estes estiveram presentes. Felizmente, para nós.

De amigos do P. Carlos nossos convidados, poucos: o Dr. Rosado Coutinho, de Viana do Castelo, que viveu sempre, os problemas do seu amigo, e os prof. Manuel Rodrigues e padre António de Jesus Rodrigues, os dois irmãos, que tão de perto e com tanto sacrifício e dignidade acompanharam o P. Carlos quer na Misericórdia, quer em S. Rita: o primeiro, até, como Presidente da Câmara, o segundo como jornalista vigoroso nas colunas de "A Voz de Melgaço". Esta, também o Sr. Lima, provedor da Santa Casa, cujos lábios não se cansam de louvar a obra e a personalidade do P. Carlos em contraste com quem lhe devia, por conhecimento directo, palavras de justiça e de gratidão.

O mesmo Sr. Lima pelo empenho posto na continuação do Lar de Eiró e na construção do novo Lar da Terceira Idade, afirmando que desejam, sejam uma homenagem viva ao P. Carlos.

A este friso de bons amigos e dedicados colaboradores juntou-se quer na Capela, quer no almoço, o bellissimo coral da Senhora-A-Branca. Em S. Rita, porém, foram numerosas as presenças de Roussas, do Concelho, de fora do Concelho, desde Monção, a Barcelos e a Braga.

Não havia políticos nem cargos políticos.

Quisemos, apenas, a verdade, a justiça, a gratidão, a amizade.

Isto mesmo foi dito

pelo Director do jornal no almoço, no Peso. Falaram, ainda, o padre Bernardo, que historiou o aparecimento do nosso jornal e se referiu à acção do P. Carlos; o Doutor José Marques, que revelou facetas intimas do padre Carlos quer como amigo quer como Arcipreste na sua acção junta dos seminaristas; o padre António Pires, que veio propositadamente de Lisboa, e saudou os padres Vaz; Carolina Granja, que recitou a poesia que inserimos; o cônego Luís Vaz e padre Carlos Nuno.

No final do almoço, o Coral e alguns mais foram

à Peneda, à Senhora da Peneda, aonde o padre Carlos celebrava, sempre, o seu aniversário natalício: 5 de Setembro.

E aos pés da Santíssima Virgem entoaram dois cantos predilectos do P. Carlos!

40 anos de "A Voz de Melgaço" e 14º aniversário da morte do P. Carlos que serão dia histórico da vida melgacense.

Júlio Vaz

Manuel António Ribeiro
SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
--- MELGACO ---

A humanidade, que já existe há cerca de um milhão de anos, cresceu bastante vagarosamente no decorrer dos séculos. O recenseamento romano na época do Imperador Augusto, no ano de 14 d.C., registrava em todo o Império Romano uma população de 54 milhões; naquela época deveriam viver em todo o planeta cerca de 200 milhões de habitantes. No ano de 1650 havia cerca de meio bilhão. Em apenas 200 anos, até 1830, a população mundial duplicou. A próxima duplicação para 2 bilhões necessitou menos de 100 anos, até 1925. E foram necessários só 50 anos, para que no planeta passassem a viver 4 bilhões de pessoas.

Agente cultural e educativo

"A Igreja é agente cultural e educativo na comunidade argentina e vigia sobre os valores espirituais e transcendentes, numa sociedade consumista e materialista". Com esta motivação, o Ministro da Cultura e da Educação da Província de Santa Cruz, na Argentina, declarou de interesse público o Documento da Conferência Episcopal Argentina "Educação e projecto de vida", pelo "seu contributo à cultura e à educação". Em particular, o Ministro faz notar que o Documento dos Bispos "contém claras linhas de orientação sobre o conceito cultural-educativo, linhas que têm um profundo respeito pelos valores fundamentais da pessoa humana". A resolução ministerial recomenda, portanto, a máxima difusão do mencionado Documento em toda a Província.

VENDE-SE QUINTA

Em Monção à face da estrada Monção - Valença.

Uma das mais bonitas do Distrito de Viana do Castelo.

Falar com Antero Rodrigues ou pelo telefone 52498.

SE VAIS A BRAGA ALMOÇA OU JANTA NO RESTAURANTE

"LUZ NATURAL"

Rua Dr. Francisco Machado Owen, 158
Bairro Duarte Pacheco
Tel. 72468 - 4700 Braga

TAXI

VENDE-SE

Praia da Vila
Informações: Telef. 42652

MELGACENSE:

VENDE-SE

Em Paderne - Melgaço - propriedade - Cancelas do Rego no lugar do Pinheiro. Dá 5 a 6 pipas de vinho e 80 cestos de milho. Com duas nascentes privativas. Tem corte, palheiro e um alpendre. Fica próximo da estrada.

Falar com José Joaquim Pereira. Aldeia
Telef.: 42444

VALENÇA

URBANIZAÇÃO CIDADE NOVA

Zona de habitação concebida com Centro Comercial capaz de satisfazer as exigências da vida moderna. Áreas de habitação com amplos espaços de parque automóvel apoiadas por uma Residencial e Restaurante.

Andares com 2 ou 3 quartos, sala comum, quarto de banho, cozinha e varandas, construídas com materiais de 1.ª qualidade. Venha visitar-nos ou solicite-nos mais informações.

Viva na casa com que sempre sonhou, inserida em bonitas zonas verdes



PLANTA DOS ANDARES



G&M
GOMES & MALHEIRO, LDA.
R. do Governo Militar, 7 Apt. 12
Telef. 22530 4930 VALENÇA

TODO ESTE EMPREENDIMENTO ESTÁ EQUIPADO COM ANTENA PARABÓLICA — O QUE LHE PERMITE CAPTAR TELEVISÃO DE TODO O MUNDO — TV VIA SATELITE SEM MAIS ENCARGOS

ORAÇÃO AO SAGRADO E DIVINO ESPIRITO SANTO

Oh! Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis de tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu possa atingir a felicidade. Vós que me concedeis ó sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas e até o mal que me têm feito. A Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que tenho e que sou e confirmar uma vez mais a minha intenção de nunca me afastar de Vós por maior que seja a ilusão ou tentações materiais com a esperança de um dia merecer poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua Glória e Paz. Amén.

Obrigada pela graça recebida.

A pessoa deverá fazer esta oração 5 dias seguidos sem dizer o pedido; dentro de dez dias será alcançada a graça por mais difícil que seja. (Publicar a oração assim que receba a graça).

M.C.C.P.

L.M.G.P.V.

SR. EMIGRANTE

DEFENDA O SEU DINHEIRO DA INFLAÇÃO

COMPRE! MAS COMPRE BEM
Temos para si: *Vivendas - Apartamentos - Terrenos - Lojas e Escritórios*
com rendimento garantido do Norte ao Sul de Portugal

CARLOS RIBEIRO — TEL. 271.12.47
CITÉ DU PETIT THOUARS
75003 PARIS - METRO - REPUBLICUE

SERRALHARIA ARTÍSTICA CODY

— PORTAS — CAIXILHOS —
— MARQUISES —
(Tudo em Alumínio Anodizado)

de — Carlos Alberto Codesso
Granjão - Paderne Telef. 42244
4960 Melgaço

CAMARA MUNICIPAL DE MELGAÇO

AVISO

Ao abrigo do nº 2 da Portaria 766/84 de 27 de Setembro último encontra-se aberto concurso para a adjudicação de circuitos especiais abaixo discriminados pelo prazo de 10 dias a contar desta data para

transporte de alunos da ESCOLAPREPARATORIA DE MELGAÇO.

Os concorrentes interessados poderão consultar os respectivos programas e Caderno de Encargos todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Secretaria da Câmara Municipal de Melgaço.

Circuitos a Concurso

2 — POMARES — Gave
Distância de 10 Km/Previsão de alunos 11.

Secretaria da Câmara Municipal de Melgaço, 5 de Junho de 1986.

O Presidente da Câmara
Rui Solheiro

Franceses completam cem anos de Adoração

Chegamos a notícia de que o Cardeal polaco Francisco Marcharski presidiu na Basílica do Sagrado Coração de Jesus de Montmartre em Paris, às solenidades comemorativas do Centenário da Adoração Perpétua naquele Santuário nacional da França. Instituída em 1885, a Adoração Perpétua ao Santíssimo Sacramento é garantida naquele templo por 700 crianças, 6.500 senhoras, 2.000 homens e 2.500 casais, que se revezam de hora a hora, dia e noite.

EXPRESSO DO ALTO MINHO

Comodidade — Rapidez — Economia — Autopullman de luxo — Serviço de Bar

VIAGENS RESENDE

Porto — Rua dos Carmelitas, 7
Lisboa — Rua dos Bacalhoeiros, 20-A

e AUTO VIAÇÃO MELGAÇO, LDA.

S. GREGÓRIO — BRAGA — LISBOA					S. GREGÓRIO — BRAGA — PORTO				
a	b	Localidades			a	b	Localidades		b
7.30	19.45	P S. Gregório	C	20.25	7.30	19.45	P S. Gregório	G	20.25
7.45	20.00	Melgaço		20.10	7.45	20.00	Melgaço		20.10
8.15	20.30	Monção		19.40	8.15	20.30	Monção		19.40
9.00	21.15	Arcos de Valdevez		18.55	9.00	21.15	Arcos de Valdevez		18.55
9.10	21.20	Ponte da Barca		18.45	9.10	21.20	Ponte da Barca		18.45
9.30	21.35	Portela do Vade		18.35	9.30	21.35	Portela do Vade		18.35
9.40	21.45	Pico dos Regalados		18.20	9.40	21.45	Pico dos Regalados		18.30
9.45	21.50	Vila Verde		18.15	9.45	21.50	Vila Verde		18.15
10.15	22.15	C Braga	P	18.00	10.15	22.15	C Braga	P	18.00
10.15	22.15	P Braga	C	18.00	10.15	22.15	P Braga	C	17.45
11.25	23.25	C Porto		16.30	11.25	23.25	C Porto		16.30
13.00	00.00	P Porto		16.00					
18.00	5.00	C Lisboa		11.00					

Observações
a) Excepto Sábados e Domingos
b) Aos Domingos

Observações
a) Aos Domingos
b) Excepto Sábados e Domingos

DECORE A SUA CASA COM MÓVEIS

«ACROPOLE»

De Ilda Afonso
Avenida do Novo Hospital
(junto ao Largo da Colçada)
Tel. 42274 4960 Melgaço

- Veja os nossos móveis
- Consulte os nossos preços
- Dámos facilidade de pagamento
- Agradecemos a sua visita

RIBA MINHO TINTO

O sabor da tradição
Quinta da Polita
PENSO — MELGAÇO
Engarrafado na origem
Distribuição em Lisboa:
Rua do Corpo Santo, 16-1º
Tel. 366984

Dr. Paulo Malheiro
ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães,
n.º 7 - 1.º Dto. 2700 Amadora.
Telef. 4940478

Manuel Domingues

ADVOGADO
Escritório:
Rua das Escolas
MELGAÇO

CENTRO DE SAÚDE DE MELGAÇO

Quem o Serve e a quem Serve?

Existe nesta rica terra do Alto Minho um lindo edifício por todos conhecido como sendo "O CENTRO DE SAÚDE". Equipado e apetrechado com material se não satisfatório, pelo menos razoável, segundo consta não está no entanto a prestar um serviço à popu-

lação como seria de esperar.

O serviço de URGÊNCIAS pouco além vai daquele que um simples Posto da Cruz Vermelha costuma prestar. A provável estão as sirenes das ambulâncias a caminho dos Hospitais de Viana ou mesmo do Porto. Dá calafrios só de pensar nas horas que o doente terá de passar aos saltos e rebolões dentro daqueles veículos antes de entrar na sala de urgências de um Hospital. Enfim, dir-se-á, são casos graves, temos de nos conformar. Mas eu pergunto: conformar porquê? Não devemos antes lutar para que os nossos doentes pos-

sam ter as mesmas oportunidades que os das grandes cidades?

Acontece ainda que mesmo serviços de rotina como uma simples injeção também tem que se lhe diga. Recordo, e já lá vai mais de um ano, que tendo necessidade de utilizar os serviços de Urgência para aplicação de uma injeção a um familiar que não podia interromper o tratamento, fiquei surpreendido, se não revoltado, porque o Sr. Director do dito em tom ríspido disse: "Injecções?! Não; Aqui não se dão." Arrazoei que se tratava de um antibiótico e que por conseguinte não podia ser adiado; que me dissesse ao menos onde me poderia dirigir. Pois não obtive qualquer resposta. Enfim, perante a minha teimosia e a boa vontade da enfermeira de serviço lá fomos atendidos. Note-se que não ha-

via nenhum caso de urgência no momento.

Será que para aplicação de uma simples injeção o povo de Melgaço terá de se deslocar a Monção, onde existe uma clínica? Creio que não. Temos um Hospital que é nosso e que no fundo também é com o nosso dinheiro que é subsidiado e portanto temos que fazer tudo ao nosso alcance para melhorar os seus serviços, para que nós e os nossos filhos possamos receber dele um atendimento digno.

Todos sabemos que actualmente Melgaço já dispõe de bons médicos e com capacidades para garantirem um serviço de saúde à altura das necessidades locais. Pois que sejam aproveitados e que, se necessário, se proceda a uma reestruturação dos próprios serviços Administrativos.

Teremos Centro de Saúde que quisermos e merecermos. Aqui fica o alerta.

S.P.



AGÊNCIA IMOBILIÁRIA

— de — HEITOR D. CAMPOS AMOEDO

Rua do Cano — Bairro dos Padrões — Telef. 52872
4950 MONÇÃO

VENDE APARTAMENTOS EM MONÇÃO, ÂNCORA E VIANA DO CASTELO

3 GRANDES CASAS COM 4.000 a 6.000 m² e 15.000 m² de TERRENO EM TROVISCOSO

1 TERRENO PARA CONSTRUÇÃO C/2.600 m², JUNTO AO PALÁCIO DA BREJOEIRA

1 TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DE 5.000 m² — REIRIZ TROVISCOSO

2 TERRENOS PARA PLANTAÇÃO DE ALVARINHO, DE 12.000 e 70.000 m²

2 TERRENOS C/4.000 m² E OUTRO DE 3.000 m² SITO NA PARTE ALTA DO CENTRO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

LOTEAMENTOS PARA MORADIAS, NA SAÍDA DE MONÇÃO À ESTRADA DE VALENÇA

TRESPASSA ESTABELECIMENTOS DE VÁRIOS RAMOS COMERCIAIS

VENDEM-SE

TERRAS DE CULTIVO E VINHA.
CASA DE MORADA E POMAR.
ESTRADA JUNTO À PROPRIEDADE.
TRATA - OLINDA PEREIRA
Telefones: 42397 - ALVAREDO

AUTO MELGAÇO de

EDUARDO JORGE

LOURENÇO



TEL. 4 2 4 5 9

S. PAIO MELGAÇO

D^o Oliveira Rodrigues
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

ELECTROVISÃO

Maria Adelaide Fernandes
agente oficial das marcas AEG
TELEFUNKEN e GRUNDIG
Assistência Técnica
VENDA DE APARELHOS
ELECTRODOMÉSTICOS
RUA DO RIO DO PORTO
TELEFONE 42650 - 4690 MELGAÇO

Compre agora e pague
— em 12 MESES, em —
Móveis Castelo
DE Ramiro de Lima A. Cerqueira
+
RUA DAS ESCOLAS
TELEF. 4 26 95 — 4960 MELGAÇO
+
EXPOSIÇÃO:
RUA DA CALÇADA

Bento Gomes

Materiais de Construção Civil
*
Telefone, 421 13
4960 MELGAÇO

ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão
Praça da República — 4960 MELGAÇO
• Rádio - Instalações Eléctricas
• Televisão - Amplificações
Suas.
Agentes da SIEMENS
Assistência técnica qualificada
TELEFONE, 4 22 94

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Perreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica
TELEF. 962161 — MODELOS
4590 PAÇOS DE FERREIRA

COMO SOMOS SERVIDOS

Viajar entre Lisboa e Melgaço vai-se tornando cada vez mais fácil só que por vezes ainda surgem deficiências sem que se encontre qualquer justificação para isso.

Este ano resolvemos ir até Melgaço em dias de Páscoa. O tempo era limitado.

Consultados os horários das camionetas, fomos na Rodoviária Nacional, pensando vir na Resende. Tudo foi bom até ao regresso. E que sem qualquer aviso prévio, a empresa Resende alterou o horário previsto e anunciado — poderá fazê-lo? — não realizando a carreira que deveria sair de Melgaço às 20 horas de Domingo tendo passado essa carreira a sair nesse dia, dos Arcos de Valdevez às 21 horas e 30 minutos.

Seria muito difícil ao agente da Resende em Melgaço colocar em local visível um papel para que as pessoas soubessem da alteração com o devido tempo? Pessoas havia que já tinham comprado em Lisboa bilhete de ida e volta e por aí ficaram decerto arrelhadas.

E os compromissos do tempo da chegada? E porquê a empresa em prejuízo das pessoas de Melgaço e até de Monção resolveu sem qualquer aviso, sair dos Arcos de Valdevez quando devia fazê-lo de Melgaço?

Que culpa caberá ao agente da Resende em Melgaço? Culpas? E mais fácil ninguém querer assumi-las.

Por amabilidade e até algum risco de uma pessoa amiga que nos transportou já em cima da hora, apanhámos ainda a carreira nos Arcos...

Pensamos que com serviços desta maneira, um dos prejudicados também virá a ser a empresa Resende, porque as pessoas passarão a utilizar outros transportes.

Seria bom não esquecer que sem passageiros não poderá haver transportes, porque uns existem por causa dos outros.

A propósito, quando será que a chamada Rodoviária Nacional se digna co-

locar, para viagens de longo curso, autocarros mais capazes para concorrer igualmente com as outras empresas? Já é tempo!

Cabe aqui salientar que a Rodoviária Nacional, ao sair de Lisboa leva indicado nos seus autocarros o seu destino — S. Gregório — Melgaço — o que é um facto a louvar!

J. A. F. A.

140 ANIVERSÁRIO DA MORTE DO SR. ARCIPRESTE: P.^e CARLOS VAZ

Um dia...

Que feliz esse dia!

Em Fiães, nesse cantinho Do Alto Minho

Uma centelha incendiou

E jamais se apagou. Propagou Amor, só Amor

Ao seu derredor!

Em alegria e paz

O Padre Carlos Vaz

Foi crescendo

E vivendo!

A centelha fez-se fogueira

Na freguesia inteira!

E a chama foi tão quente

Que aqueceu toda a gente!

Hoje estamos aqui para recordar!

Porque recordar é viver

Essa vida

Intensamente vivida

Em oração

E em total doação!

Hoje estamos aqui para agradecer ao Senhor

O calor

Dessa centelha

Que foi fogueira de Amor e de perdão

De serviço e de compreensão

De justiça e de caridade

De oração e de verdade

E duma doação de todo o coração!

Esse tufão de Amor

Deu incontido vigor

As múltiplas obras em que se comprometeu

E aqueceu

Sobretudo os emigrantes,

Os humildes, os necessitados

Os marginalizados

Que a sociedade

Afasta sem piedade!

Não queres ser tu uma faulha

Dessa centelha que por todo o lado

Ateou e incendiou

Até se tornar fogueira?

Experimenta e sentirás fidelidade verdadeira.

Terás Deus na tua vida

A recompensa sem medida.

Carolina

NO NOSSO ANIVERSÁRIO

A Prevenção Rodoviária Portuguesa enviou-nos cumprimentos por ocasião dos nossos 40 anos, festejados em 1 do corrente.

De Amsterdã, Amadeu Augusto Alves em um belo postal ilustrado, apresentou-nos cumprimentos, "fazendo votos para que muitos mais se repitam para que o jornal continue a trazer-nos as mensagens do nosso Melgaço".

De Lisboa D. Carolina Augusta Soares Ramos escreveu-nos nestes termos: "Na qualidade de assinante do seu conceituado jornal, apresento a V. Exa. as minhas sinceras felicitações pelos 40 anos de existência de "A Voz de Melgaço", formulando votos sinceros para que essa data se repita por tantos anos quantos os seus fundadores e dirigentes ambicionam".

A todos o nosso muito obrigado.

CASTRO LABOREIRO

D. Duarte Nuno, preterente à coroa régia, declarou, recentemente a um jornalista: "Os Castro Laboreiros, raça de cães portugueses, dos mais inteligentes do mundo, trazidos pelos Romanos para a Península e cruzados com o lobo".

AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Ao Menino Jesus de Praga
Ao Sagrado Coração de Jesus
Novena Infalível

Oh! Jesus que disseste:

Pede e receberás, procura e acharás, bate à porta e se abrirá! Por intermédio de Maria vossa mãe Santíssima, eu bato, procuro e a vós rogo que a minha prece atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste:

Que tudo que pedires ao Pai em meu nome ele atenderá. Com Maria vossa mãe humildemente rogo ao Pai, em vosso nome, que a minha prece seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste:

O céu e a Terra passarão mas a minha palavra não passará. Com Maria vossa mãe bendita eu confio que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Rezar 3 Avé Marias e uma Salvé Rainha. Em casos urgentes fazer a oração às nove horas.

Obrigado pela graça recebida.

M.G.B.

PEREGRINAÇÃO À SENHORA DO MINHO

Esta Peregrinação anual da Diocese de Viana efectua-se, este ano, no dia 6 de Julho.

A imagem da Senhora saírá, em cortejo automóvel, da igreja paroquial de Valença, e será recebida às 10.30 horas, na Serra de Arga, onde o Sr. Bispo presidirá à celebração.

O ELEFANTE

Recebemos o primeiro número de "O Elefante" publicação que se destina aos visitantes mais pequenos do Jardim Zoológico, de Lisboa.